

Título

A Pesquisa de Clima Organizacional como base para o diagnóstico e proposição de mudanças

Proponente

Luciana Silva Fonseca

Resumo

Conhecer uma organização por seus resultados em termos de produtividade e relatórios financeiros é tarefa relativamente simples nos dias atuais. Diagnosticar e identificar os fatores que levam a estes resultados já implica em aprofundamento do conhecimento. É preciso querer conhecer o que as pessoas pensam, sentem e o quanto são favoráveis e comprometidas com os objetivos organizacionais.

Manter uma gestão competitiva requer várias atitudes: constantes investigações sobre o clima existente na empresa, sobre o sentimento vivenciado pelas pessoas, investimentos no desenvolvimento e aperfeiçoamento da equipe e dos líderes, a correta valorização dos esforços empreendidos, a preocupação com a melhoria dos relacionamentos no ambiente de trabalho, a troca permanente de informações e idéias para se atingir os objetivos organizacionais.

O presente trabalho pretendeu investigar o clima atual existente na Empresa X e, através deste diagnóstico, propor mudanças nos processos de gestão de pessoas para levar a empresa a alcançar maior competitividade.

Para o estudo fora utilizada a pesquisa de campo e bibliográfica. Na investigação de campo foi adotada a Pesquisa de Clima Organizacional, através da aplicação de questionário elaborado com base nos estudos de Rosa Krausz (1994) e adequado, de forma personalizada, à organização em questão. Livros, teses, artigos e sites foram utilizados como fonte de pesquisa bibliográfica. Fora realizada a pesquisa descritiva e a abordagem quantitativa.

A técnica de coleta escolhida para o estudo foi o uso de questionários com 19 perguntas fechadas, aplicado em 84% dos funcionários de uma Empresa de Industrialização de Alimentos. A duração total do trabalho foi de dois meses – novembro e dezembro de 2009.

A empresa, que possuía na época da pesquisa 522 funcionários, localiza-se no interior do estado do Rio de Janeiro e é uma empresa nacional, que se dedica a industrialização de carne para uma empresa americana

Referências

ARCHER, ER. O mito da motivação. In: Bergamini CW, Coda R, organizadores. Psicodinâmica da vida organizacional: motivação e liderança. São Paulo (SP): Pioneira 1990, p. 3-24.

BOWDITCH, James L.; BUONO, Anthony F. Elementos de Comportamento Organizacional. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1997, p. 39

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional: A Dinâmica do Sucesso das Organizações. Editora Elsevier – Campus. 2005. 539 p.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel de Recursos Humanos nas Organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para gestão de pessoas. São Paulo: Atlas 2004.

HARRISON, Jeffrey S. Administração estratégica de recursos e relacionamentos. Editora: Bookman. 2005. 432 p.

KERNCHEN, Angélica. Programas de Qualidade de Vida: benefício para empresa e funcionário. Artigo. Estilo e Gestão RH. 206ª Edição. 2009. Disponível em: http://www.catho.com.br/estilorh/index.phtml?combo_ed=206&secao=200 . Acesso em: 01 nov. 2009.

KRAUSZ, Rosa R. Diagnóstico Organizacional: forma I e forma II. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2000.

VERGARA S. C. – Gestão de Pessoas. Atlas, 2007.